

**148 - AVALIAÇÃO DOS HERBICIDAS BASAGRAN 480 E BASAGRAN 600 NO CONTROLE DE DIVERSAS PLANTAS DANINHAS DE FOLHAS LARGAS QUE OCORREM NA CULTURA DO FEIJÃO (*Phaseolus vulgaris*). M.J. Silva\*; G.L., Asmus\*\*; A.M. Corrêa\*. \*FUNDAÇÃO CENTRO DE EDUCAÇÃO RURAL DE AOUIDAUANA, Aquidauana, MS; \*\*VISÃO PESQUISA/MS, Dourados, MS.**

No Estado de Mato Grosso do Sul a cultura do feijão (*Phaseolus vulgaris*) ocupa a 5ª posição em área plantada, sendo cultivada principalmente por pequenos produtores, todavia, a produtividade média obtida de 596 Kg/ha é considerada baixa quando se sabe que a cultura tem potencial para produzir além de 2.000 Kg/ha de grãos. Entre os diversos fatores que afetam a produtividade da cultura, estão as plantas daninhas, que competindo com a cultura em água, nutrientes, luz e espaço físico causam redução no seu desenvolvimento vegetativo podendo acarretar prejuízos da ordem de 50 a 70% na produção, quando a competição se verifica durante os primeiros 30 dias após a emergência. O uso de herbicidas na cultura é uma prática que não se encontra ainda muito difundida no Estado e carece de maiores

informações técnicas para ter a eficiência do seu uso maximizada pelos produtores. Com o objetivo de avaliar a eficácia agrônômica dos herbicidas bentazon<sup>(1)</sup> e bentazon<sup>(2)</sup> no controle de plantas daninhas de folhas largas, bem como seus efeitos na cultura, foi instalado um ensaio experimental de campo, em solo classificado como Latossolo Vermelho-amarelo, textura areno-argiloso, em área da Fundação Centro de Educação Rural de Aquidauana-MS, utilizando-se o herbicida bentazon<sup>(1)</sup> nas doses de 1,0; 1,5 e 2,0 l/ha p.c. e o herbicida bentazon<sup>(2)</sup> nas doses de 0,8; 1,2 e 1,6 l/ha p.c. com e sem mistura de Assist a 1,0 l/ha, considerando-se como padrão o herbicida fomesafen, a 0,7 l/ha p.c. e dois tratamentos com e sem capinas como testemunhas. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 15 tratamentos e 04 repetições, com parcelas de 3,5 x 6,0m, com uma área útil de 15m<sup>2</sup> por parcela. A cultivar utilizada foi a ENGOPA-201 (Ouro), semeada no espaçamento de 0,50m com densidade de 12 sementes viáveis/m linear. As principais plantas daninhas presentes no experimento eram: *CommeUna virginica*; *Portulaca oleracea*; *Indigqfera hirsuta* e *Amaranthus viridis*. O ensaio foi instalado no dia 25/06/91. Pela ocasião das aplicações dos produtos a temperatura do ar era de 30-31° C, a umidade relativa de 66%, ventos ausentes e nebulosidade de 20%, não tendo ocorrido chuvas nas primeiras 10 horas antes ou após a aplicação do ensaio. Na aplicação dos produtos utilizou-se pulverizador costal e pressão constante (CO<sub>2</sub>) com barra de 2,5m e 5 bicos série XR - 110.03, a uma pressão de 301b/pol<sup>2</sup> numa vazão de 300 l/ha. As aplicações foram realizadas no horário das 09:50 às 10:50 hs. As avaliações foram realizadas aos 24 e 52 DAT e foram efetuadas segundo a escala de ALAM, onde 0% significa nenhum controle e 100% controle total. Os resultados colhidos nas avaliações de 24 DAT E 52 DAT, demonstraram bom controle para *C. virginica*, *P. oleracea*, *A. viridis* e *I. hirsuta*, não havendo diferenças significativas entre os tratamentos pelo Teste de Tukey 5% estando o controle das plantas daninhas citadas superior a 85% e não tendo ocorrido também danos fitotóxicos à cultura. Concluímos, portanto, que os herbicidas bentazon<sup>(1)</sup> e bentazon<sup>(2)</sup>, aplicados em pós-emergência na cultura do feijão (*P. vulgaris*), apresentam excelente performance no controle das mencionadas plantas daninhas, para as doses de 1,0; 1,5 e 2,0 l/ha p.c. de bentazon<sup>(1)</sup> e, 0,8; 1,2 e 1,6 l/ha p.c de bentazon<sup>(2)</sup> e também para essas doses em mistura com 1,0 l/ha de Assist.

1. Basagran 480; 2. Basagran 600; 3. Flex.